

**CBFV** 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal  
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"  
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



## **Produção de mudas de tomate em substratos à base de resíduos orgânicos**

**Fernando Vasconcelos Meyer Ferreira**<sup>1</sup>, Fred Carvalho Bezerra<sup>2</sup>, Tiago da Costa Silva<sup>3</sup>, Daniel Barbosa Araújo<sup>3</sup>, Amanda Soraya Freitas Calvet<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Embrapa Agroindústria Tropical, R. Dra. Sara Mesquita, 2270, CEP 60.511-110, Fortaleza, CE, fone (85)3391.7255, e-mail. fernandomeyer@hotmail ;* <sup>2</sup>*Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE, Brasil;* <sup>3</sup>*Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.*

A utilização de mudas vigorosas contribui para o sucesso de qualquer cultura e nesse contexto, o substrato onde as mudas são produzidas, exerce um papel de grande importância. Vários materiais podem ser utilizados na formulação de substratos, inclusive vários resíduos. O trabalho teve como objetivo testar substratos à base de resíduos agropecuários e agroindustriais na produção de mudas de tomate (*Lycopersicon esculentum* L). Os substratos foram formulados com compostos orgânicos e outros materiais encontrados na região. Os dois compostos orgânicos usados foram preparados com pó da casca do coco verde + cama de frango e pó da casca de coco verde + esterco de poedeira. Os substratos testados foram formulados com os dois compostos orgânicos citados acima mais pó de coco verde ou bagana de carnaúba ou casca de arroz carbonizada ou bagaço de cana, totalizando oito formulações. Foi utilizado também um substrato comercial como controle. O experimento foi conduzido em condições de casa de vegetação em bandejas com 150 células (30mL/célula). A irrigação foi feita com água manualmente de acordo com a necessidade. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com nove tratamentos (substratos) e quatro repetições com 10 sementes/repetição. Avaliou-se a porcentagem de germinação 07 dias após a semeadura e aos 25 dias avaliou-se a porcentagem de sobrevivência, altura, massa seca da parte aérea e número de folhas totalmente expandidas. Em geral, os melhores resultados foram observados nas mudas produzidas nos substratos que apresentavam em sua composição a bagana de carnaúba e a casca de arroz carbonizada em combinação com qualquer um dos dois compostos orgânicos e naquelas produzidas no substrato comercial.

**Palavras-chave:** *Lycopersicon esculentum* L, substrato, mudas, resíduos